

# Copa e Olimpíada incentivam mercado de dispositivo móvel

Sócio diretor da RnW, empresa de Ribeirão Preto, André Quites, diz que esse segmento merece atenção das empresas brasileiras atualmente

## RIBEIRÃO PRETO

O crescimento do acesso à internet através de dispositivos móveis reflete no modo como o usuário tem contato com os conteúdos on-line.

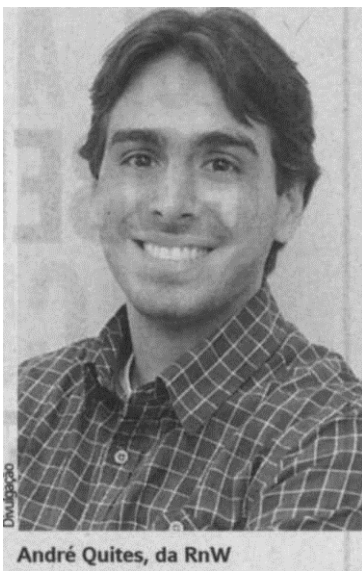
O consumidor atual está cada vez mais conectado, o que impulsiona o mercado móvel e exige maior atenção das empresas para este setor.

André Quites, sócio-diretor da RnW, empresa especialista em marketing digital, diz que mercado móvel está em plena expansão no mundo e no Brasil, segundo dados divulgados pela Anatei em janeiro deste ano, o número de terminais móveis ativos com acesso à internet cresceu 99% em apenas um ano, passando de 20,6 milhões, em 2010, para 41,1 milhões em 2011.

## Mais da metade

Este número representa mais da metade do número de internautas brasileiros, que chega a 94,2 milhões, de acordo com dados divulgados pelo Ibope Media de dezembro de 2012.

As vendas on-line feitas por meio de aparelhos móveis devem apresentar um crescimento expressivo no país nos próximos



André Quites, da RnW

meses - a estimativa é que esse segmento movimentará cerca de R\$ 2 bilhões de reais em 2013, contra os R\$ 132 milhões alcançados no primeiro semestre de 2012, segundo a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico.

## Divulgação

Segundo informações de Quites, um bom projeto de divulgação para o mercado digital inclui estar presente no mundo móvel e com conteúdos que se ajustem aos novos dispositivos, facilitando o caminho para que o usuário encontre e escolha por seu produto ou serviço.

Quites diz que a maioria das empresas ainda não conhece o total potencial desse mercado e abre mão de produzir conteúdos para dispositivos móveis devido à falta de mão de obra. "A quantidade de desenvolvedores móveis ainda é pequena e os valores cobrados são

→ DESCONHECER  
*«A maioria das empresas desconhece o total potencial desse mercado e abre mão de ter conteúdos para dispositivos móveis»*  
NOME CAIXA ALTA  
CARGO CAIXA ALTA

com que as empresas se afastem do setor ou procurem por serviços mais baratos, mas que são muitas vezes de baixa qualidade ou não aproveitam as ferramentas disponíveis", completa.

Segundo pesquisa recente 2,7 bilhões de pessoas estarão conectadas na internet em 2015, quando a venda de smartphones ultrapassará a de PCs e notebooks. Diante de todos esses dados é possível concluir que este mercado estará muito aquecido. Além disso, o faturamento global do comércio eletrônico BtoC aumentará de 708 bilhões de dólares em 2010 para US\$ 1.285 trilhões em 2015 através de e-commerce.

## Números globais

Esses números são globais, porém válidos para se ter uma visualização de que direção tomar e ficar atento às novas necessidades e novas tendências", disse Quites.

Segundo ele, como consequência, muitos consumidores ficam insatisfeitos com os conteúdos acessados em dispositivos móveis.

"Mas isso não impede que o

mercado móvel se consolide como um segmento de sucesso entre os usuários. Com um crescimento de quase 100% no último ano, a expectativa é que novas ferramentas cheguem para agregar mais valor ao móvel, como por exemplo, a tecnologia NFC que permite a transição de dados através da aproximação dos aparelhos", diz o executivo.

## Barreiras tecnológicas

Apesar de o mercado brasileiro ter barreiras tecnológicas que dificultam o crescimento deste mercado, aproximadamente eventos mundiais como a Copa do Mundo em 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 irão trazer desenvolvimento tecnológico e estrutural ao País.

A única certeza que todos os analistas, especialistas e estudiosos do mercado de marketing digital concordam é que a consolidação do mercado móvel no Brasil e no Mundo é apenas uma questão de tempo.

André Quites é graduado em Publicidade & Propaganda pela Unigran-MS, atuou como diretor de arte em agências de publicidade e propaganda de Ribeirão Preto-SR onde conquistou prêmios nos festivais publicitários. Atualmente é sócio-diretor da RnW, docente na escola de design Imma-ginaree e também professor de pós-graduação.

BETE CERVI